

utro.

Parocho,  
Luiz de Sant'Anna Cruz

N.º 53  
Antonio,  
legitimo de:  
Jose Soares de Pin-  
na e de Archangel-  
da Costa.

A quatroze de maio de mil oitocentos oi-  
tenta e tres na Igreja parochial de S. Joao  
Baptista da Vila Brava, Bispoado do  
Rio Verde e de Loucellos da mesma  
diocese baptizei solemnemente um indio de  
do sexo masculino a quem dei o nome de  
Antonio, que nasceu a dois deste mesmo  
mes, filho legitimo de Jose Soares de Pinna  
e de Anna de Pinna, naturaes desta fregue-  
zia, onde se receberam, trabalhadores, me-  
ta paterno de Francisco Soares de Pinna  
e de Archangel da Costa, e materno de  
Andre de Burgo e de Marianna de Pinna;  
foi em padrinho Manoel Lourenço dos  
Santos, casado, maritimo, e em madrinha  
Jo Carlota Marques de Barros, solteira,  
ambos naturaes desta ilha. Para constar  
lumi em duplicado este termo, que he, con-  
feri e assigno. Os padrinhos nao sabem  
escrever. Prova em utro supra.

Parocho:  
Luiz de Sant'Anna Cruz

N.º 54  
Anna  
illegitima de:  
Anna Barbara de  
Lima

A quatroze de maio de mil oitocentos  
oitenta e tres na Igreja parochial de  
S. Joao Baptista da Vila Brava, Bispo-  
do do Rio Verde e de Loucellos da mesma  
diocese baptizei solemnemente um indio  
do sexo masculino a quem dei o no-  
me de Anna, que nasceu a vinte e seis  
do antioho do meso passado, filha illegi-  
tima de Anelinda de Sousa Solteira, natural de  
esta ilha, solteira, meta materno de Anna  
Maria Lora; foi em padrinho Manoel  
Soares de Pinna, natural desta ilha,  
e em madrinha Jo Dominga Pinto, de equal  
naturalidade, solteira. Para constar  
lumi em duplicado este termo, que he, con-  
feri e assigno. Os padrinhos nao sa-  
bem escrever. Prova em utro supra.

Parocho  
Luiz de Sant'Anna Cruz

N.º 55.  
Manoel,  
legitimo de:  
Jose Rodrigues de  
Maria Rodriguez.

A quatroze de maio de mil oitocentos  
oitenta e tres na Igreja parochial  
de S. Joao Baptista da Vila Brava,  
Bispoado de Loucellos e de Lou-  
cellos da mesma ilha, baptizei sole-  
mnemente um indio do sexo ma-  
sculino a quem dei o nome de Manoel  
que nasceu a vinte e oito de abril  
deste anno, filho legitimo de Jose  
Rodrigues e de Maria Tavares, natu-  
raes desta freguezia, onde se receberam  
trabalhadores, meta paterno de Ma-  
noel Pires e de Maria da Rosa, e mater-  
no de Manoel Tavares e de Gertrudes da  
Carnuaca; foi em padrinho Manoel  
de Louca, Trabalhador, e em madrinha  
Jo Maria Tavares, ambas desta ilha  
e do estado casado. Para constar lu-  
mi em duplicado este termo, que he,  
conferi e assigno. Os padrinhos nao  
sabem escrever. Prova em utro supra.

Parocho  
Luiz de Sant'Anna Cruz

N.º 56  
Manoel,  
illegitimo de:  
Maria Baptista

A quatroze de maio de mil oitocentos  
oitenta e tres na Igreja parochial  
de S. Joao Baptista da Vila Brava,  
Bispoado de Loucellos e de Lou-  
cellos da mesma ilha, baptizei sole-  
mnemente um indio do sexo  
masculino a quem dei o nome de  
Manoel, que nasceu a quatroze  
de abril passado, filho illegitimo de  
Maria Baptista, natural de esta ilha,  
solteira, meta materno de Lourenca de  
Pinto; foi em padrinho Manoel  
Soares de Pinna, casado, pedreiro, e  
em madrinha Jo Carlota de Louca,  
solteira, ambas de esta ilha. Para constar  
lumi em duplicado este termo, que  
he, conferi e assigno. Os padrinhos nao  
sabem escrever.

Parocho:  
Luiz de Sant'Anna Cruz

N.º 57  
Carlota  
legitima de:  
Jose Duarte e de  
Anna Gomes.

A quatroze de maio de mil oitocentos  
oitenta e tres na Igreja parochial  
de S. Joao Baptista da Vila Brava,  
Bispoado de Loucellos e de Lou-  
cellos da mesma ilha, baptizei solemnemente



agricolae, nato patris de Evocua de  
 scira d' matomb di P'arrado ijs Baptis-  
 ta e de Joanna Toris, naturae d'igo, forte,  
 foi seu padrinho Francisco José Pereira,  
 e Maria Bartoia d'igo Pereira, natural  
 desta ilha, casados, e sua m'adri-  
 nha foi Maria Bartoia, de equal estado  
 e naturalidade, e para constar laici-  
 eudo este termo que li conferie  
 e duplicado este termo que li conferie  
 e assigno. Com os padrinhos  
 sob escrever. Prava era et retro  
 et passos:

Juiz de Ant. Thomaz Luiz  
 Francisco Jose Pereira

N.º 61.  
 Manoel,  
 illegitimo de  
 Maria da Costa

A vincto e site de maio de mil oitoc-  
 entos e setenta e tres na Igreja paro-  
 chial de S. Joao Baptista da ilha Prava, Bis-  
 po de Cabo Verde e concelho da mes-  
 ma ilha, baptisou solemnemente um  
 individuo do sexo masculino e  
 quem se o nome de Manoel, que  
 nasceu no corpo de fevereiro deste anno  
 filho illegitimo de Maria da Rocha,  
 natural desta ilha, solteira, neto pa-  
 trino do Manoel Nicolau da Rocha e  
 de Anna Pires, foi seu padrinho Bernar-  
 dino Antonio Mascarenhas, natural  
 desta ilha, casado, proprietario, e sua  
 m'adriinha foi Virginia Augusta Mar-  
 ceneiras de equal estado e natural-  
 idade. Para constar laici-  
 eudo este termo que li conferie e assigno  
 e duplicado este termo que li conferie  
 e assigno. Com os padrinhos  
 sob escrever. Prava era et retro  
 et passos:

Juiz de Ant. Thomaz Luiz  
 Bernar d'na Antonio Mascarenhas

N.º 63  
 Boaventura  
 legitimo de:  
 Roberto Corcoido  
 Anna Bartoia

A vincto e site de maio de mil oitoc-  
 entos e setenta e tres na Igreja paro-  
 chial de S. Joao Baptista da ilha Prava, Bis-  
 po de Cabo Verde e concelho da mes-  
 ma ilha, baptisou solemnemente um  
 individuo do sexo masculino e  
 quem se o nome de Boaventura, que  
 nasceu no corpo de maio deste anno, filho le-  
 gitimo de Roberto Corcoido e de Anna

Bartoia, elle natural de Prava, elle  
 desta freguesia, onde se casou com Jo-  
 seitoras, nato patris de Domingos  
 Corcoido e de Rita Rodrigues, e officier  
 no do Sebastianus Bartoia e de Constanc-  
 tua da Cunha; foi seu padrinho Bernar-  
 dino Francisco Monteiro, casado, col-  
 teim natural desta ilha, e sua m'ad-  
 riinha foi Maria Joaquina, de equal  
 estado e naturalidade. Para constar  
 laici- eudo este termo que li conferie  
 e assigno. Com os padrinhos  
 sob escrever. Prava era  
 et retro. et passos:

Juiz de Ant. Thomaz Luiz  
 Casimiro Franch. Monteiro

N.º 64  
 Manoel,  
 legitimo de:  
 Marcelino da  
 Silva e de Anna  
 Baptista.

Atos de junho de mil oitocentos e  
 setenta e tres na Igreja paro-  
 chial de S. Joao Baptista da ilha Prava, Bis-  
 po de Cabo Verde e concelho da mes-  
 ma ilha, baptisou solemnemente um  
 individuo do sexo masculino e  
 quem se o nome de Manoel, que  
 nasceu no corpo de maio de mil oitocentos e  
 setenta e tres de maio, filho legitimo de  
 Marcelino da Rocha e de Anna Baptista, mo-  
 radora no sitio do Matto Gran-  
 de, desta freguesia onde se casou  
 com a Sr. Catharina de, nato pa-  
 trino de Nicolau da Rocha e de  
 Anna Pires, e m'adriinha de Theophi-  
 lo Baptista e de Maria da Penha  
 casada; foi seu padrinho Lau-  
 renco de, casado, natural desta  
 ilha, proprietario, e sua m'ad-  
 riinha foi Carlota Baptista, de  
 equal estado e naturalidade. Para  
 constar laici- eudo este termo, que li  
 conferie e assigno. Com os padrinhos  
 sob escrever. Prava era et retro  
 et passos:

Juiz de Ant. Thomaz Luiz

N.º 65  
 Leopoldo  
 legitimo de:

Atos de junho de mil oitocentos e  
 setenta e tres na Igreja paro-  
 chial de S. Joao Baptista da ilha Prava





Luiz del Ant. Luiza Luiza  
Henrique Baptista

Nº 72.  
Luiz  
Legitimado de  
João das Encas  
de Almeida  
Pereira de Sa-  
ria.

el decese de junho de mil  
setecentos e setenta e tres na Egreja  
parochial de São Baptista  
da ilha Brava. Bispoado de La-  
boa. batizado e nomeado da  
mesma ilha, batizado solemnemente  
um individuo do sexo masculino  
cujo nome de quem dei o nome  
de Luiz, que nasceu a vinte e um  
de outubro deste anno, filho legi-  
timo de João da Costa e de Apollonia  
Pereira de Saia, moradores em  
o sitio de Pragal esta freguesia,  
onde se celebraram, a quilibet, meta  
paterna de João da Costa e Anna Co-  
mo, e materna de Antonio José de  
Saia e de Cecilia Maria filha de An-  
tonio, pai do padrinho Manuel Mo-  
drigues, materno desta ilha e sua  
padrinha foi Anna Luiza de  
qual naturalidade, agricultor,  
casado. Para constar larei em  
duplicado este termo que li, con-  
fuzi e assigno. O padrinho não  
poderá oppor. Brava em 27  
supra.

El Escrivão:  
Luiz del Ant. Luiza Luiza

Nº 73  
Julia,  
Legitimado de  
Alfonso de  
Gomes.

el decese de junho de mil  
setecentos e setenta e tres na Egreja  
parochial de São Baptista  
da ilha Brava. Bispoado de  
Laboa. batizado e nomeado da  
mesma ilha, batizado solemnemente  
um individuo do sexo feminino  
cujo nome dei o nome de  
Julia, que nasceu a seis deste  
mês de julho illegitimo de  
sua mãe, e de seu pai, natural  
desta ilha, meta materna de  
Alfonso Gomes e de Francisca de  
Santos. Si seu padrinho Manuel  
Baptista, casado, proprietario,  
e sua madrinha foi Carolina  
Pereira, casada, cultiva cultivos de  
tabaco. Para constar larei

Nº 74  
Michaela,  
Legitimado de:  
Manoel da Silva  
da e de Fou-  
turo Garcia.

em duplicado este termo que  
li, confuzi e assigno. O padri-  
nho não poderá oppor. Bra-  
va em 27 supra.

El Escrivão:  
Luiz del Ant. Luiza Luiza

el decese de junho de mil sete-  
centos e setenta e tres na Egreja  
parochial de São Baptista da  
ilha Brava. Bispoado de Laboa.  
batizado e nomeado da  
mesma ilha, batizado solemnemente um in-  
dividuo do sexo feminino a  
quem dei o nome de Michaela,  
que nasceu a seis deste mes  
de julho legitimo de Manoel da  
Silva e de Fouturo Garcia, na-  
tural desta ilha e freguesia on-  
de se celebraram, a quilibet, meta  
paterna de Antonio de Oliveira  
da e de Michaela de Fouturo  
e materna de Manoel Garcia e  
de Maria de Michaela. Si seu  
padrinho João José Manoel  
da, materno desta ilha, casa-  
do, proprietario, e sua madri-  
nha foi Carolina de São Bra-  
silia, de qual naturalidade  
e citada. Para constar larei  
em duplicado este termo que  
li, confuzi e assigno. O pa-  
drinho Manoel da Silva não  
poderá oppor. Brava em 27  
supra.

El Escrivão:  
Luiz del Ant. Luiza Luiza  
Julia Jose Maria Foyos

Matthilda,  
Legitimado de:  
Alfonso de  
Sequeira e de  
Luiza Jose de  
Almeida.

Luiza Jose de Almeida  
14 de Junho 1773  
Acta em 14 de Junho  
de 1773 - O Escrivão:  
Luiz del Ant. Luiza Luiza

Quinto e quarto de junho de mil  
setecentos e setenta e tres na Egreja  
parochial de São Baptista da  
ilha Brava. Bispoado de Laboa.  
batizado e nomeado da  
mesma ilha, batizado solemnemente um in-  
dividuo do sexo feminino a quem  
dei o nome de Matthilda que  
nasceu a onze de novembro do mesmo  
anno de 1772, filha legitima de Al-  
fonso de Sequeira e de Carlota







N.º 86  
 Maria,  
 ilegítima.  
 digo  
 legítima de  
 Manoel Manoel  
 ou das Santas  
 e de Maria da  
 Santa.  
 Um e outro em 14.8.16.  
 P. Manoel,  
 P. Francisco.

O livro de julho de mil oitocentos e setenta e três na Igreja parochial de São Paulo da ilha Brava, Bispo Paulo de Cabo Verde e Manoel Manoel da mesma ilha, baptisou o Reverendo João Luiz de S. Mandos d'Almeida, como auto-risado minha, um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu a quinze de dezembro de mil oitocentos e setenta e três filha legítima de Manoel e Domingos dos Santos e de Maria da Santa, naturais desta freguesia, onde se celebraram as nupcias, e a paternidade dos Domingos dos Santos e de Maria Genevra de Lima e maternidade de Maria da Santa. Foi seu padrinho José Marques de Barros, como mercante, e sua madrinha foi Landrada Costa, ambos naturais desta ilha, solteiros. Para constar lazei em duplicado este termo que li, confesi e assignei com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Brava era est. supra.

Atestado:  
 Manoel Manoel  
 José Marques de Barros

N.º 87  
 Eugénia  
 digo  
 Guapanda,  
 legítima de  
 João Bartolomeu  
 e de Maria  
 da Santa da  
 Santa.

O livro de julho de mil oitocentos e setenta e três na Igreja parochial de São Paulo da ilha Brava, Bispo Paulo de Cabo Verde e Manoel Manoel da mesma ilha, baptisou solteiramente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugénia, que nasceu a oito de setembro deste anno, filha legítima de João Bartolomeu e de Maria da Santa, naturais desta freguesia, onde se celebraram as nupcias, e a paternidade de João Bartolomeu e maternidade de Maria da Santa, foi seu padrinho

José Quimbar, natural desta ilha, solteiro, agricultor, e sua madrinha foi Maria de Freitas Alfama, natural da ilha do Cabo, casada. Para constar lazei em duplicado este termo que li, confesi e assignei com os padrinhos. Brava era est. supra.

Atestado:  
 Manoel Manoel  
 José Quimbar

Maria de Freitas Alfama

N.º 88  
 Pedro,  
 legítimo de:  
 Manoel Manoel  
 e de Guilherme  
 da Santa.

O livro de julho de mil oitocentos e setenta e três na Igreja parochial de São Paulo da ilha Brava, Bispo Paulo de Cabo Verde e Manoel Manoel da mesma ilha, baptisou solteiramente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de Pedro, que nasceu a vinte e nove de junho deste anno, filho legítimo de Manoel Manoel e de Guilherme da Santa, naturais desta freguesia, onde se celebraram as nupcias, e a paternidade de Manoel Manoel e de Guilherme da Santa, e maternidade de Maria da Santa, natural desta ilha, casada, agricultor, e sua madrinha foi Francisca Barros de Lima, de qual naturalizada solteira. Para constar lazei em duplicado este termo, que li, confesi e assignei. Os padrinhos não sabem escrever. Brava era est. supra.

Atestado:  
 Manoel Manoel  
 Manoel Manoel

N.º 89  
 João,  
 legítimo de:  
 Manoel Manoel  
 e de Maria da  
 Santa.

O livro de julho de mil oitocentos e setenta e três na Igreja parochial de São Paulo da ilha Brava, Bispo Paulo de Cabo Verde e Manoel Manoel da mesma ilha, baptisou solteiramente um indivíduo do sexo masculino a quem







foi seu padrinho Antonio Joaze  
 Cora, natural desta ilha, solte-  
 ro, maiorado, e sua madrinha  
 foi auidada d'ella Maria Feijó de  
 equal estado e naturalidade. Ta-  
 pa constar lauri em duplicado  
 este tenno que li, confesi e asiguo  
 com os padrinhos Manoel Joaze e  
 Maria Feijó.  
 Alvarosho:  
 Luiz de Azevedo

Antonio Joaquim Lopez  
 João de Azevedo  
 Expedito e Hei na Vila Feijó

N.º 101.  
 Maria.  
 Legitima de:  
 Luiz Antonio Chôr e  
 Henriqueta Perreira  
 municipal de Chôr.

Existe e deis de julho de mil oit-  
 oentos e setenta e tres na Igreja paro-  
 chial del. Joaz Baptista da ilha de  
 São Paulo de São Paulo e o nome do  
 das mesmas estra, baptisimamente  
 com o individuo de seu nome  
 mais a quem dei o nome de Maria,  
 que nasceu a vinte e seis de  
 de anno passado, filha legitima de  
 Luiz Antonio Chôr, municipal de  
 São Paulo de São Paulo, natural  
 desta ilha, e sua madrinha  
 foi Maria Jose Perreira, de equal  
 estado e naturalidade. Para con-  
 star lauri em duplicado este tenno  
 que li, confesi e asiguo com o pa-  
 drinho. Hei mandado estra mas sabe  
 estra. Maria era et solteira.  
 Alvarosho:  
 Luiz de Azevedo

Henrique José de Chôr

N.º 102.  
 Pedro,  
 Legitimo de:  
 Manoel Lopez.

Existe e deis de julho de mil oit-  
 oentos e setenta e tres na Igreja paro-  
 chial del. Joaz Baptista da ilha  
 de São Paulo de São Paulo e o nome do  
 das mesmas estra, baptisimamente  
 com o individuo de seu nome  
 mais a quem dei o nome de Pedro,  
 que nasceu a vinte e seis de  
 de anno passado, filho legitimo de  
 Manoel Lopez, municipal de  
 São Paulo de São Paulo, natural  
 desta ilha, e sua madrinha  
 foi Maria Jose Perreira, de equal  
 estado e naturalidade. Para con-  
 star lauri em duplicado este tenno  
 que li, confesi e asiguo com o pa-  
 drinho. Hei mandado estra mas sabe  
 estra. Pedro era et solteira.  
 Alvarosho:  
 Luiz de Azevedo

N.º 103.  
 Maria,  
 Legitima de:  
 Manoel Lopez e  
 Henriqueta Perreira.

Existe e deis de julho de mil oit-  
 oentos e setenta e tres na Igreja paro-  
 chial del. Joaz Baptista da ilha  
 de São Paulo de São Paulo e o nome do  
 das mesmas estra, baptisimamente  
 com o individuo de seu nome  
 mais a quem dei o nome de  
 Maria, que nasceu a dez de ju-  
 lho de anno passado, filha legiti-  
 ma de Manoel Lopez e Henriqueta  
 Perreira, natural desta ilha, sol-  
 teira; netra materna de Maria  
 Perreira, foi seu padrinho Joaz de  
 Azevedo, natural desta ilha, solte-  
 ro, maiorado, e sua madrinha  
 foi Maria Jose Perreira, de equal  
 estado e naturalidade. Para con-  
 star lauri em duplicado este tenno  
 que li, confesi e asiguo. Hei mandado  
 estra mas sabe estra. Maria era  
 et solteira.  
 Alvarosho:  
 Luiz de Azevedo

Henrique José de Chôr

N.º 104.  
 Eugenia  
 Legitima de:  
 Manoel Lopez e  
 Henriqueta Perreira.

Existe e deis de julho de mil oit-  
 oentos e setenta e tres na Igreja paro-  
 chial del. Joaz Baptista da ilha  
 de São Paulo de São Paulo e o nome do  
 das mesmas estra, baptisimamente  
 com o individuo de seu nome  
 mais a quem dei o nome de  
 Eugenia, que nasceu a vinte e seis de  
 de anno passado, filha legitima de  
 Manoel Lopez e Henriqueta Perreira,  
 natural desta ilha, solteira; netra  
 materna de Maria Perreira, foi seu  
 padrinho Joaz de Azevedo, natural  
 desta ilha, solteiro, maiorado, e sua  
 madrinha foi Maria Jose Perreira,  
 de equal estado e naturalidade. Para  
 constar lauri em duplicado este tenno  
 que li, confesi e asiguo. Hei mandado  
 estra mas sabe estra. Eugenia era  
 et solteira.  
 Alvarosho:  
 Luiz de Azevedo

Manoel José de Valle

Existe e deis de julho de mil oit-  
 oentos e setenta e tres na Igreja paro-  
 chial del. Joaz Baptista da ilha  
 de São Paulo de São Paulo e o nome do  
 das mesmas estra, baptisimamente  
 com o individuo de seu nome  
 mais a quem dei o nome de  
 Manoel José de Valle, que nasceu  
 a vinte e seis de julho de anno  
 passado, filho legitimo de Manoel  
 Lopez e Henriqueta Perreira, natu-  
 ral desta ilha, solteiro. Para con-  
 star lauri em duplicado este tenno  
 que li, confesi e asiguo com o pa-  
 drinho. Hei mandado estra mas sabe  
 estra. Manoel José de Valle era  
 et solteiro.  
 Alvarosho:  
 Luiz de Azevedo

Humanae Deus d' itba, baptisui solemnemente cum  
Andrade.

individuos do seu junimio a quem dei o nome de Eugencia, que nasceu a 21 de agosto do anno passado, filha legitima de Manoel Cordeiro e de Maria da Silva do S. e de Maria da Silva e Andreade natural desta ilha, residentes nesta freguezia onde se celebrou, e a mãe de nome de Filipa Pereira Barbosa e de Joana Cordeiro e materna de Manoel Cordeiro e de Maria da Rosa; foi seu padrinho foi seu pai Luiz de Albuquerque, natural desta ilha, e o outro tratadado, e sua madrinha foi de Henriqueta Maria Pereira natural da ilha de Maio, de igual cidade. Para constar laici foi duplicado este termo geral, e foi assinado com os padrinhos. E assim se fez esta.

Alargado:  
Luiz de Albuquerque  
Henrique da Moura Ferreira

N.º 105  
Maria,  
legitima de  
João Baptista de  
S. e de Maria.

O certo e deis de julho de mil oitocentos e setenta e tres na Igreja parochial de São Baptista da ilha de Maio, freguezia de São João e de São Pedro, natural desta ilha, residente nesta freguezia onde se celebrou, e a mãe de nome de Filipa Pereira Barbosa e de Joana Cordeiro e materna de Manoel Cordeiro e de Maria da Rosa; foi seu padrinho foi seu pai Luiz de Albuquerque, natural desta ilha, e o outro tratadado, e sua madrinha foi de Henriqueta Maria Pereira natural da ilha de Maio, de igual cidade. Para constar laici foi duplicado este termo geral, e foi assinado com os padrinhos. E assim se fez esta.

Alargado:  
Luiz de Albuquerque  
Henrique da Moura Ferreira

N.º 106  
Eugenia,  
legitima de  
Manoel Cordeiro  
e de Maria da Silva  
do S. e de Maria da Silva  
e Andreade.

Documento jointo ao duplicado de Eugencia do respectivo termo geral de data de 19 de julho deste anno. E assim se fez esta.

Alargado:  
Luiz de Albuquerque  
Henrique da Moura Ferreira

Faleceu em Lisboa, Portugal, no dia 12 de julho de 1866, no bairro de S. Paulo, a idade de 53 annos, e 19 dias.

Alargado:  
Luiz de Albuquerque  
Henrique da Moura Ferreira

N.º 107  
Luiza,  
legitima de  
Manoel Cordeiro  
e de Maria da Silva  
do S. e de Maria da Silva  
e Andreade.

O certo e deis de agosto de mil oitocentos e setenta e tres na Igreja parochial de São Baptista da ilha de Maio, freguezia de São João e de São Pedro, natural desta ilha, residente nesta freguezia onde se celebrou, e a mãe de nome de Filipa Pereira Barbosa e de Joana Cordeiro e materna de Manoel Cordeiro e de Maria da Rosa; foi seu padrinho foi seu pai Luiz de Albuquerque, natural desta ilha, e o outro tratadado, e sua madrinha foi de Henriqueta Maria Pereira natural da ilha de Maio, de igual cidade. Para constar laici foi duplicado este termo geral, e foi assinado com os padrinhos. E assim se fez esta.

Alargado:  
Luiz de Albuquerque  
Henrique da Moura Ferreira

O quarto de agosto de mil oitocentos e setenta e tres na Igreja parochial de São Baptista da ilha de Maio, freguezia de São João e de São Pedro, natural desta ilha, residente nesta freguezia onde se celebrou, e a mãe de nome de Filipa Pereira Barbosa e de Joana Cordeiro e materna de Manoel Cordeiro e de Maria da Rosa; foi seu padrinho foi seu pai Luiz de Albuquerque, natural desta ilha, e o outro tratadado, e sua madrinha foi de Henriqueta Maria Pereira natural da ilha de Maio, de igual cidade. Para constar laici foi duplicado este termo geral, e foi assinado com os padrinhos. E assim se fez esta.

106

106

e sua madrinha foi Rita Alfama,  
casada, de igual naturalidade. Pa-  
ra constar lauri em duplicado este  
tomo que li, copiei e assigno como o  
padrinho. Devoa era ut supra.

O Teste:  
Luiz de Sant'Anna  
João Marques de Moraes

N.º 108.  
Ceciliano,  
legítimo de:  
Francisco de Sa-  
lazar e de Do-  
nada de Lima

O vinte e seis de agosto de mil o-  
centos e setenta e tres na Igreja pa-  
rochial de S. João Baptista da ilha  
Boa, Bispoado de Cabo Verde e Con-  
celho da mesma ilha, baptizei solemn-  
mente um individuo do sexo mascu-  
lino a quem dei o nome de Ceta-  
riano, que nasceu a vinte deste mes, e  
foi legitimo de paguim de Souza Vales,  
e de D. D. de Lima, naturaes de  
esta ilha e fugitivos onde se celebraram,  
aqui do facto patenço de Antonio de  
Souza Vales e de D. Maria Gonçalves e  
paterno de Manuel Rodrigues e de  
D. D. de Lima, foi seu padrinho  
João Francisco de Almeida, natural  
de Lisboa, casado, proprietario e sua  
madrinha foi Virginia Rosa de Gu-  
lhada, tambem patenço de S. João,  
solteira. Para constar lauri em du-  
plicado este tomo que li, copiei e  
assigno. Devoa era ut supra.

O Teste:  
Luiz de Sant'Anna  
Jose Laureano de Andrade  
Virginia Rosa de Andrade

N.º 109.  
Laurence,  
legítimo de:  
Manuel da Pa-  
ra e de D. Maria  
Rosa

O vinte e seis de agosto de mil o-  
centos e setenta e tres na Igreja pa-  
rochial de S. João Baptista da ilha Boa, Bis-  
poado de Cabo Verde e Concelho da mes-  
ma ilha, baptizei solemnemente um  
individuo do sexo masculino a quem  
dei o nome de Laureano que nasceu  
a dez deste mes, filho legitimo de  
Manuel da Para e de D. Maria Rosa,  
naturaes desta ilha, aqui do facto patenço  
de Francisco da Para e de D. D. de  
Lima, e madrinha de D. D. de Lima

Luz de Sant'Anna

João Francisco de Almeida, natural  
de Lisboa, casado, proprietario e sua  
madrinha foi Rita Alfama,  
casada, de igual naturalidade. Para  
constar lauri em duplicado este  
tomo que li, copiei e assigno como o  
padrinho. Devoa era ut supra.

O Teste:  
Luiz de Sant'Anna  
João Marques de Moraes

N.º 110  
Bernardo,  
legítimo de:  
Julio Jose de Lima  
e de D. D. de Lima  
n.º de Setembro de 1877

O dois de setembro de mil o-  
centos e setenta e tres na Igreja pa-  
rochial de S. João Baptista da ilha Boa,  
Bispoado de Cabo Verde e Concelho da  
mesma ilha, baptizei solemnemente  
um individuo do sexo masculino  
a quem dei o nome de Bernardo,  
que nasceu a cinco de março  
de mil o- cento e setenta e tres, e  
foi legitimo de Julio Jose de Lima  
e de D. D. de Lima, naturaes desta  
ilha e fugitivos onde se celebraram,  
aqui do facto patenço de Antonio de  
Souza Vales e de D. Maria Gonçalves e  
paterno de Manuel Rodrigues e de  
D. D. de Lima, foi seu padrinho  
João Francisco de Almeida, natural  
de Lisboa, casado, proprietario e sua  
madrinha foi Virginia Rosa de Gu-  
lhada, tambem patenço de S. João,  
solteira. Para constar lauri em du-  
plicado este tomo que li, copiei e  
assigno. Devoa era ut supra.

O Teste:  
Luiz de Sant'Anna  
João Marques de Moraes  
Henrique da Silva

N.º 111  
Ceciliano,  
legítimo de:  
Francisco de Sa-  
lazar e de Do-  
nada de Lima  
n.º de Setembro de 1877

O dois de setembro de mil o-  
centos e setenta e tres na Igreja pa-  
rochial de S. João Baptista da  
ilha Boa, Bispoado de Cabo  
Verde e Concelho da mesma ilha,  
baptizei solemnemente  
um individuo do sexo masculino



N.º 115.  
Henrique,  
legítimo de  
João da Graça e  
de Maria de Con-  
ceição.

Marcos:  
João da Graça  
Proprietário José Mendes

Acto de nascimento de mil e setecentos e setenta e tres no cemitério de São João da Graça, sob o cuidado de S. João Baptista da Silva, Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptisado solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique, que nasceu a esse deste mesmo mez, filha terceira, primario d' este nome e legitimo de João da Graça e de Maria de Conceição, naturaes de dita ilha, agricolas, residentes no povoado de São João da Graça e de Claudina da Silva e mestrea de Antonio José da Conceição de Joaquim da Cruz, foi seu padrinho, João da Conceição, natural d' esta ilha, casado, agricola e sua madrinha foi Francisca Pereira Junqueira de igual naturalidade, solteira. Para constar bairri em duplicado este termo que se fez e affixou. Os padroeiros e seus cunhados, Bernardo e Maria.

Marcos:  
João da Graça  
Francisca Pereira Junqueira

N.º 116  
Antonio,  
baptisado de:  
Francisco Antonio  
Pereira e de Maria  
Joanna Baptista  
Documentos joints ao  
duplicado do e mesmo  
nome. Casado de  
de S. João Baptista da  
Silva para representar  
o padrinho bairri  
no act in test.

Acto de nascimento de mil e setecentos e setenta e tres no Cemitério de São João Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptisado solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, que nasceu a sete de abril de mil e setecentos e setenta e tres horas e horas da manhã, filha primario d' este nome e legitimo de Francisco Antonio Pereira, natural da ilha de São Paulo, tenente do escrivão d' essa real caxa, e de Maria Joanna Baptista, natural d' esta ilha, agricultor na parochial de São Paulo, Casado de Maria Joanna Baptista da Silva, de S. João, e de Maria de Conceição Baptista e Pereira e de S. Maria de São João, e sua madrinha de S. João Baptista e de S. Maria Joanna Baptista. Para constar bairriem duplicado este termo que se fez e affixou.

Antonio  
Joanna Baptista  
Um extracto em 25 de  
Janeiro de 1915.  
O Caroco  
Francisco

Acto de nascimento de mil e setecentos e setenta e tres no Cemitério de São João Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptisado solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique, que nasceu a esse deste mesmo mez, filha terceira, primario d' este nome e legitimo de João da Graça e de Maria de Conceição, naturaes de dita ilha, agricolas, residentes no povoado de São João da Graça e de Claudina da Silva e mestrea de Antonio José da Conceição de Joaquim da Cruz, foi seu padrinho, João da Conceição, natural d' esta ilha, casado, agricola e sua madrinha foi Francisca Pereira Junqueira de igual naturalidade, solteira. Para constar bairri em duplicado este termo que se fez e affixou. Os padroeiros e seus cunhados, Bernardo e Maria.

Marcos:  
João da Graça  
Francisca Pereira Junqueira

N.º 117  
Augusto,  
legítimo de:  
Antonio Pereira  
e de Maria  
Joanna Baptista  
Acto de nascimento de mil e setecentos e setenta e tres no Cemitério de São João Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptisado solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, que nasceu a sete de agosto de mil e setecentos e setenta e tres horas e horas da manhã, filha primario d' este nome e legitimo de Antonio Pereira, natural da ilha de São Paulo, tenente do escrivão d' essa real caxa, e de Maria Joanna Baptista, natural d' esta ilha, agricultor na parochial de São Paulo, Casado de Maria Joanna Baptista da Silva, de S. João, e de Maria de Conceição Baptista e Pereira e de S. Maria de São João, e sua madrinha de S. João Baptista e de S. Maria Joanna Baptista. Para constar bairriem duplicado este termo que se fez e affixou. Os padroeiros e seus cunhados, Bernardo e Maria.

Falleceu no dia  
23 de novembro  
de 1860, com o  
to de idade de 90/108  
e de 101/110 de  
idade completa  
no dia 24.  
Bairri, 23/11/96.  
O officio.

Acto de nascimento de mil e setecentos e setenta e tres no Cemitério de São João Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptisado solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, que nasceu a sete de agosto de mil e setecentos e setenta e tres horas e horas da manhã, filha primario d' este nome e legitimo de Antonio Pereira, natural da ilha de São Paulo, tenente do escrivão d' essa real caxa, e de Maria Joanna Baptista, natural d' esta ilha, agricultor na parochial de São Paulo, Casado de Maria Joanna Baptista da Silva, de S. João, e de Maria de Conceição Baptista e Pereira e de S. Maria de São João, e sua madrinha de S. João Baptista e de S. Maria Joanna Baptista. Para constar bairriem duplicado este termo que se fez e affixou. Os padroeiros e seus cunhados, Bernardo e Maria.

Marcos:  
João da Graça  
Francisca Pereira Junqueira

N.º 118  
Augusto,  
legítimo de:  
Antonio Pereira  
e de Maria  
Joanna Baptista  
Acto de nascimento de mil e setecentos e setenta e tres no Cemitério de São João Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptisado solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, que nasceu a sete de agosto de mil e setecentos e setenta e tres horas e horas da manhã, filha primario d' este nome e legitimo de Antonio Pereira, natural da ilha de São Paulo, tenente do escrivão d' essa real caxa, e de Maria Joanna Baptista, natural d' esta ilha, agricultor na parochial de São Paulo, Casado de Maria Joanna Baptista da Silva, de S. João, e de Maria de Conceição Baptista e Pereira e de S. Maria de São João, e sua madrinha de S. João Baptista e de S. Maria Joanna Baptista. Para constar bairriem duplicado este termo que se fez e affixou. Os padroeiros e seus cunhados, Bernardo e Maria.

Acto de nascimento de mil e setecentos e setenta e tres no Cemitério de São João Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptisado solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, que nasceu a sete de agosto de mil e setecentos e setenta e tres horas e horas da manhã, filha primario d' este nome e legitimo de Antonio Pereira, natural da ilha de São Paulo, tenente do escrivão d' essa real caxa, e de Maria Joanna Baptista, natural d' esta ilha, agricultor na parochial de São Paulo, Casado de Maria Joanna Baptista da Silva, de S. João, e de Maria de Conceição Baptista e Pereira e de S. Maria de São João, e sua madrinha de S. João Baptista e de S. Maria Joanna Baptista. Para constar bairriem duplicado este termo que se fez e affixou. Os padroeiros e seus cunhados, Bernardo e Maria.

de Carlota e de Carlota de Jesus. Filhos naturais, elle de Santarém Portugal conti-  
nental) ella d'esta ilha e fugitiva onde se  
receberam, proprios filhos, desta matrona  
de Antonio de Oliveira e de Maria de Si-  
guirado e matrona de Joaquim Monteiros  
Monteiros e de Matéria de Faria e Monteiros,  
si em padrinho Joaquim Francisco Montei-  
reiro, matronal d'esta ilha, solteiro, commu-  
nicante e sua madrinha foi Sr. Eliza de Se-  
nas e Monteiros, de equal natural d'esta ilha e  
estado. Para apertar laços com dupli-  
cado este tempo sup. e copios e afigueo  
com os padrinhos. *Estado sup. p. 120*

*Estado sup. p. 120*  
Joaquim Francisco Monteiros  
Eliza de Jesus e Monteiros

N. 119.  
Caximiro,  
Luzbim de:  
Joaquim de O-  
relha e Carlota de  
Jesus Faria.  
Faleceu, aos dia 22  
de Janeiro de 1943, na  
Freguesia de São João  
Baptista - B.ava.  
Brava, 20/6/80  
Official

Em vinte e seis de setembro de mil e  
trezentos e setenta e tres na Igreja paro-  
chial de S. João Baptista d'esta ilha  
Brava, N.º 119 do Livro de Baptismo e Com-  
municado da mesma igreja baptisou so-  
lennemente um menino natural de seu  
marido e a quem dei o nome de  
Caximiro que nasceu a quatro de  
setembro d'este anno, de las m.ªs fimas  
da tarde, filho legitimo de Joaquim  
de Oliveira e de Carlota de Jesus Montei-  
reiros, naturais, elle de Santarém Por-  
tugal continental) ella d'esta ilha e  
fugitiva onde se receberam proprios  
filhos; meto matronal de Antonio de Oliveira  
e de Maria de Siguirado e matrona  
de Joaquim Monteiros e de Si-  
guirado e matrona de Matéria de Faria e Monteiros,  
si em padrinho Joaquim Francisco Montei-  
reiro, matronal d'esta ilha, solteiro, commu-  
nicante e sua madrinha foi Sr. Eliza de Se-  
nas e Monteiros, de equal natural d'esta ilha e  
estado. Para apertar laços com dupli-  
cado este tempo sup. e copios e afigueo  
com os padrinhos. *Estado sup. p. 120*

*Estado sup. p. 120*  
Joaquim Francisco Monteiros  
Eliza de Jesus e Monteiros

N. 120

Antônio de Oliveira  
João de Jesus  
Baptista de Faria  
Estado sup. p. 120

Em 7 de Janeiro de  
1904. O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120

Indivíduo de que trata  
este acerto contra a  
honra e de d.º 119 de 1910  
com Aurora e Lúcia  
Tones.

Em vinte e outubro de mil e trezentos e  
setenta e tres, na Igreja parochial de S. João Baptista  
Brava, N.º 120 do Livro de Baptismo e Com-  
municado da mesma igreja baptisou so-  
lennemente um menino natural de seu  
marido e a quem dei o nome de  
Antônio de Oliveira, matronal d'esta ilha, solteiro, commu-  
nicante e sua madrinha foi Sr. Eliza de Senas e Monteiros,  
de equal natural d'esta ilha e estado. Para apertar laços  
com dupli-  
cado este tempo sup. e copios e afigueo com os padrinhos.  
*Estado sup. p. 120*

O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120

N. 121

João illegitimo  
de Freguesia  
Baptista

Estado sup. p. 120  
Em 27 de Janeiro  
de 1907. O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120

Em vinte e outubro de mil e trezentos e  
setenta e tres, na Igreja parochial de S. João Baptista  
Brava, N.º 121 do Livro de Baptismo e Com-  
municado da mesma igreja baptisou so-  
lennemente um menino natural de seu  
marido e a quem dei o nome de  
João illegitimo, matronal d'esta ilha, solteiro, commu-  
nicante e sua madrinha foi Sr. Eliza de Senas e Monteiros,  
de equal natural d'esta ilha e estado. Para apertar laços  
com dupli-  
cado este tempo sup. e copios e afigueo com os padrinhos.  
*Estado sup. p. 120*

O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120

N. 122

Anna filha legitima  
de João de Jesus  
Baptista de Faria  
Estado sup. p. 120

Em vinte e outubro de mil e trezentos e  
setenta e tres, na Igreja parochial de S. João Baptista  
Brava, N.º 122 do Livro de Baptismo e Com-  
municado da mesma igreja baptisou so-  
lennemente um menino natural de seu  
marido e a quem dei o nome de  
Anna filha legitima, matronal d'esta ilha, solteiro, commu-  
nicante e sua madrinha foi Sr. Eliza de Senas e Monteiros,  
de equal natural d'esta ilha e estado. Para apertar laços  
com dupli-  
cado este tempo sup. e copios e afigueo com os padrinhos.  
*Estado sup. p. 120*

O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120  
O Parocho:  
Estado sup. p. 120











Nº 9  
Geonor

legítima de:  
Joãozinho da Costa  
de Borça de Burgo  
e Isabel Viera  
dão em 15 de feve-  
reiro de 1762.

dos vinte e seis de janeiro de mil oito-  
centos e oitenta e quatro n'esta Igreja pa-  
rochial de S. João Baptista da ilha Brava  
Bispado de Cabo Verde e Concelho da  
mesma ilha, baptizei solemnemente e  
uni individuo do sexo feminino a quem  
dei o nome de Geonor, que nasceu n'esta  
freguesia, az oito horas da noite do dia  
vinte e seis de novembro do anno pas-  
sado, filha legitima de Joaquin da Costa  
natural de Lisbon e de Borça de Burgo  
natural d'esta ilha e parochiano d'esta  
freguesia onde se receberam, traba-  
dora, neto paterno de Antonio Joaquin  
da Costa e de Joaquin d'athildes, e ma-  
terna de Leoborja de Burgo e de effa-  
ria da Borça. Foi seu padrinho effa-  
riavel Ribeiro, casado e natural d'esta ilha  
e sua madrinha effarjarida effaria  
Fijo, solteiro, de equal naturalidade.  
Para constar lavrei em duplicado  
este termo que li, confere e assigno  
como os padrinhos. Brava em ut  
supra.

Marcos Ribeiro  
Margarida Maria Fijo  
O Parochio:  
Andre Ferrinho

Nº 10,  
Jose

legítimo de:  
João Viera Socorro  
e Isabel Viera  
effartina.

dos vinte e sete de janeiro de mil oito-  
centos e oitenta e quatro n'esta Igreja pa-  
rochial de S. João Baptista da ilha  
Brava, Bispado de Cabo Verde e Con-  
celho da mesma ilha, baptizei solemnemente  
um individuo do sexo masculino  
a quem dei o nome de Jose, que  
nasceu n'esta freguesia, a quinze de  
setembro do anno passado, filho le-  
gitimo de João Viera Socorro, natu-  
ral da ilha de Fogo e de Isabel Viera  
effartina, natural d'esta ilha e parochia-  
no d'esta freguesia, onde se receberam, tra-  
badores, neto paterno de effannuel Vieira e  
de effaria da Souza, e materno de effannuel  
Viera Socorro e de effaguelina alberto  
Martins. Foram padrinhos Jesuino Be-  
reira Garbosa, casado e natural d'esta ilha  
e Mathildes Martins, solteiro, de equal  
naturalidade. Para constar lavrei em  
duplicado este termo que li, confere e as-  
signo como o padrinho. A madrinha não

Sabe escrever. Brava era ut retro.

Laullon

Jesuino Pereira Garbosa

O Parochio int:  
Andre Ferrinho

Nº 11  
Quilthermina  
illegitima de:  
Antonio Vieira

dos vinte e sete de janeiro de mil oitocentos e vi-  
tenta e quatro n'esta Igreja parochial de S. João Ba-  
ptista da ilha Brava, Bispado de Cabo Verde e Con-  
celho da mesma ilha, baptizei solemnemente  
um individuo do sexo feminino a quem dei o no-  
me de Quilthermina que nasceu n'esta fregue-  
sia a nove de agosto do anno passado, filha  
illegitima de Antonio Vieira natural d'esta ilha de  
Fogo e parochiano d'esta freguesia, neto mater-  
no de effaria da Souza. Foram padrinhos Severino  
Paci de Valle, solteiro, natural d'esta ilha, e Gui-  
lthermina alberto Martins, solteiro de equal nati-  
validade. Para constar lavrei em duplicado  
este termo que li, confere e assigno como o pa-  
drinho. A madrinha não sabe escrever. Brava  
era ut supra.

Severino Paci de Valle  
O Parochio int:  
Andre Ferrinho

Nº 12  
Jose  
legítimo de:  
Felix da  
Souza e Carlota  
de Barros

do tres de fevereiro de mil oitocentos e oite-  
ta e quatro n'esta Igreja parochial de S. João  
Baptista da ilha Brava, Bispado de Cabo Ver-  
de e Concelho da mesma ilha, baptizei so-  
lemnemente um individuo do sexo mascu-  
lino a quem dei o nome de Jose que nas-  
ceu n'esta freguesia az dez horas do dia vinte  
e sete de outubro do anno passado, filho le-  
gitimo de Henrique de Souza natural  
d'esta ilha e Carlota de Barros tambem da  
ilha, ambos parochianos d'esta fre-  
guesia onde se receberam e residem, tra-  
badores, neto paterno de effannuel de Souza  
e effaguelina Garbosa, e materno de  
effannuel de Barros e Antonia de effannuel  
de Barros. Foram padrinhos Jose dos Reis, sol-  
teiro, residente na freguesia de Nossa Senhora  
do Monte, e coron de effannuel Ventura.  
Para constar lavrei em duplicado este  
termo que li, confere e assigno como o pa-  
drinho. Brava era ut supra.

Jose dos Reis  
O Parochio  
Andre Ferrinho



N.º 1. Ocidivilus  
mencionado  
no assento a.  
17, a fl.º 57 e ass.  
Ta. falleceu, co-  
mo consta de assen-  
to, d'js, com em-  
ta de report de ob-  
ta n.º 158, a fl.º  
171 v.º de livro  
respectivo, n.º 19.

do sexo masculino a quem dei o nome de Brito  
avendo hão nascido a doiz de dezembro do anno  
passado, n'esta freguesia, filho legitimo de Joã da  
Rosa e Joaquina de Biez, naturaes d'esta ilha, pa-  
rochianos, d'esta freguesia onde se receberam e  
moradores, na Rodella; meto paterno do ab-  
bõe da Iria e de Jurovã de Burgo, e ma-  
terno de Joã Lopez Diego e de Domingos, Bi-  
ez. Foram padrinhos o Casual Ferreira Martim  
solteiro, maritimo, natural doz ebcorez, e effaria  
da Rosa, viuva, natural d'esta ilha. Para constar  
lavrei em duplicado este termo que li conferi e  
assignei com o padrinho, e madrinha em caso  
ocorver. Bravo era ut retro.

Marcos Jo. Martins O Barcho:  
André Ferrigno

João  
legitimo de:  
Antonio Gonçalves e  
Sabel de Bimã.  
N.º 18

Mu. extracto em  
29 de Maio de 1914.  
O Barcho:  
André Ferrigno

doz novo de Fevereiro de mil oitocentos oitenta  
e quatro, n'esta Igreja parochial de S. Joã  
Baptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde  
e Concelho do mesmo ilha, baptizei solemn-  
mente um individuo do sexo masculino a  
quem dei o nome de João que nasceu a doiz  
do corrente mes e anno, n'esta freguesia,  
filho legitimo de Antonio Gonçalves e de Sabel  
de Bimã, naturaes d'esta ilha, parochianos d'esta  
freguesia, onde se receberam; meto paterno  
do Rufino Gonçalves e Lactancia Gonçalves, e  
materno de Thomé de Bimã e de effaria de  
Bimã, foram padrinhos Julio José effaria  
Faria, natural d'esta ilha, negociante, e effa-  
ritimã Biez, natural doz ebcorez, casada. Pa-  
ra constar lavrei em duplicado este termo que  
li conferi e assignei com o padrinho, e ma-  
drinha em caso occorver. Bravo era ut supra.

Julio José effaria Faria  
O Barcho:  
André Ferrigno

Carlota  
legitima de:  
Antonio Gonçalves e  
Sabel de Bimã.  
N.º 19

doz novo de Fevereiro de mil oitocentos oitenta  
e quatro, n'esta Igreja parochial de S. Joã  
Baptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde e  
Concelho do mesmo ilha, baptizei solemn-  
mente um individuo do sexo masculino a  
quem dei o nome de Carlota que nasceu  
a doze de julho de mil oitocentos oitenta  
e nove, n'esta freguesia, filha legitima de An-  
tonio Gonçalves e de Sabel de Bimã, naturaes  
d'esta ilha, parochianos d'esta freguesia onde  
se receberam; meto paterno de Rufino Joã

Salves e de Lactancia Gonçalves, e materno de Thomé  
de Bimã e de effaria de Bimã. Foram padrinhos  
Josephito Gonçalves, casado, maritimo e clero  
Baptista, solteiro, ambos naturaes d'esta ilha. Para  
constar lavrei em duplicado este termo que li  
conferi e assignei com o padrinho, e madrinha em  
caso occorver. Bravo era ut retro.

Josephito Gonçalves  
O Barcho:  
André Ferrigno

N.º 20  
Henrique  
legitimo de:  
João Ribeiro e  
Vitamin de Encar-  
não.

do dez de Fevereiro de mil oitocentos oitenta  
e quatro, n'esta Igreja parochial de S. Joã  
Baptista da ilha Brava, Bispo de Cabo Verde  
e Concelho do mesmo ilha, baptizei solemn-  
mente um individuo do sexo mascu-  
lino a quem dei o nome de Henrique que  
nasceu a sete de outubro do anno passado  
n'esta freguesia, filho legitimo de João Ri-  
beiro e Vitamin de Encarnãõ, naturaes d'esta  
ilha, moradores no sitio de Aldeia de Matto gra-  
de, parochianos d'esta freguesia onde se re-  
ceberam, meto paterno de Francisco Ribeiro  
e Rosa de Lima, e materno de Antonio de En-  
carnãõ e Joaquina da Cruz. Foram pa-  
drinhos Vitalino da Silva Dinho e sua mu-  
lher Clara da Rosa, naturaes d'esta ilha. Para  
constar lavrei em duplicado este termo que  
li conferi e assignei, os padrinhos em caso  
ocorver. Bravo era ut supra.

O Barcho:  
André Ferrigno

N.º 21  
effaria  
legitima de:  
Manuel effaria  
e Joaquina effaria

do dez de Fevereiro de mil oitocentos oitenta  
e quatro, n'esta Igreja parochial de S. Joã  
Baptista da ilha Brava, Bispo de Cabo  
Verde e Concelho do mesmo ilha, baptizei  
solemnemente um individuo do sexo  
feminino a quem dei o nome de effaria  
que nasceu a primeiro de outubro do anno  
passado, n'esta freguesia, filha legitima de  
Manuel effaria natural da ilha do Fogo  
e Joaquina effaria, casados, moradores  
no sitio de Figueira Brava, parochianos d'esta  
freguesia, onde se receberam; meto pa-  
terno de Joã effaria e Luz de Bimã, e  
materno de Abelino Rodriguez e Lucinda  
effaria, foram padrinhos Luis Lopez  
e Julia de Andrade, casados, naturaes  
d'esta ilha. Para constar lavrei em  
duplicado este termo que li conferi

e assignado. Os padrinhos não sabem escrever. Bravo era ut rebo.

O Parocho:  
André Ferriz

N.º 22  
Mecia  
illegitima de:  
Victorin Rodriguez  
Extrahi uma certidão  
em 5 de Maio de 1866.

O Parocho:  
André Ferriz

em doze de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e quatro, n'esta Igreja parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Offaria que nasceu a vinte e oito de outubro do anno passado, n'esta freguesia parochial de Victorin Rodriguez, natural desta ilha, solteira, livre, baptizada e parochiana d'esta freguesia, moradora no sitio de São de João, perto materno de Joaquina Rodriguez e Domingas Baptista. Foram padrinhos Henrique de S. João, marido e Offaria Garcia, ambos solteiros e naturaes d'esta ilha. Para constar lavrei em duplicado este termo que li, comperí e assigno com o padrinho. E mandado um e outro escrever. Bravo era ut supra.

Henrique Tisco

O Parocho:  
André Ferriz

N.º 23  
Péidoro Offonteiro, Offaria Serafina Offonteiro  
Gertrudes dos Santos Offonteiro.

Documento fuzto sob o numero 110.  
Bravo era ut in texto.

O Parocho:  
André Ferriz

Extrahi uma certidão em 19 de Fevereiro de 1884.

O Parocho:  
André Ferriz

em doze de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e quatro, n'esta freguesia de S. João Baptista da Ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, pelo por ordem superior a lançar o seguinte mandado que me foi apresentado hoje - Offaniel Rosado Garcia, Chantre da Sé Catedral da Diocese de Cabo Verde, Bacharel formado em Theologia pela Universidade de Coimbra, Comendador da ordem de Christo, Vice Reitor do Seminario Lyceo Governador do Bispoado por sua Ex.ª Rev.ª e Le.ª. Bispo da mesma Diocese, idos qua este mandado viera lançado e por em Jesus Christo, Nossa Senhora e Salvador. Offandão ao reverendo parochia de freguesia de S. João Baptista na ilha Brava d'este Bispoado que, tendo lido apresentado este mandado abra no livro competente os termos de baptismo de Péidoro Offonteiro, Offaria Serafina Offonteiro e Gertrudes dos Santos Offonteiro, os quaes justificarão terem sido baptizados no supra dita freguesia, o primeiro pelo reverendo

parochia que então era João Gonzalez, e outras pelo reverendo padre João Francisco Godinho, e isto pelos annos de mil oitocentos e dezeseis a mil oitocentos e vinte, sendo filhos legitimos de Offaniel Offonteiro e Serafina dos Santos Offonteiro. Dado e passado n'esta ilha de S. Christão sob meu signal e selo das armas de sua Realidade Reverendissima no dia quatro de outubro de mil oitocentos e oitenta. E eu, conego José Offaria Pinto Secretario do Camara Ecclesiastica e subscrovi. (ass.) Offaniel Rosado Garcia, Governador do Bispoado. Eiz o que por essencial transcrevo do Offandado referido que fica documentado este termo que li e comperí com o duplificado. Para constar se lavrado presentemente que foi lido e comperito por mim. Bravo era ut rebo.

O Parocho:  
André Ferriz

N.º 24  
Offaniel  
illegitimo de:  
Juliano da Rosa  
Pereira.

Extrahi uma certidão em 8 de Outubro de 1902.

O Parocho:  
André Ferriz

O individuo constante de osseito no lado anterior osseito em ronicos neste Oficio de Noor Sineiro no dia 18 de julho de 1856, com Juiz de Officio de Officio, com comperio da transcriçao feita a fls. 310 e 32, sede off. gido no 21, de L.º 19. de abril. 1800. Brava. 21 de julho de 1856.

O Official,  
[Signature]

em doze de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e quatro, n'esta Igreja parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Offaniel que nasceu a quatro de outubro do anno passado, pelas dez horas da noite, n'esta freguesia, filho illegitimo de Juliano da Rosa Pereira, natural d'esta ilha, solteira trabalhadeira e moradora no sitio de S. Bento de S. Christão, parochiana d'esta freguesia onde foi baptizada, pelo natural de Francisco da Mota Freixo e Romana da Rosa Pereira. Foram padrinhos João Antonio Offandão, natural d'esta ilha, negociante e solteiro, e Offandão Larin Offandão, natural da ilha de São, ambos moradores n'esta freguesia. Para constar lavrei em duplicado este termo que li, comperí e assigno com o padrinho. Bravo era ut supra.

João Antonio Offandão  
Leopoldina Larin Offandão  
O Parocho:  
André Ferriz

em doze de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e quatro, n'esta Igreja parochial de S. João

N. 25  
Barbara  
illegitima de:  
Maria Rodriguez

João Baptista do ilho Bravo, Bispaço de  
Lago Verde e Concelho do mesmo ilho, ba-  
ptisari solemnemente um individuo do  
sexo feminino a quem dei o nome de Bar-  
bara que nasceu a dez de outubro do anno  
findo pelas seis horas da tarde, n'esta fre-  
guesia, filha illegitima de Maria Rodriguez  
natural d'esta ilha, solteira trabalhadora e ma-  
nadeira no sitio de "Tras a Cova" parochia-  
na d'esta freguesia onde foi baptizada, me-  
ta materno de Termino Rodriguez e Barbara  
Gomes. Terao padrinhos Joao Antonio Al-  
fonso, escrivão, natural d'esta ilha, nego-  
ciante e Leopoldina de Lima, casada e de  
igual naturalidade. Para constar lavrei em  
duplicado este termo que li, comparei e as-  
signo com o padrinho, el madreiro não sabe escrever.  
João Antonio Alfonso

O Parocho:  
Andre Termino

N. 26  
Joze  
illegitimo de:  
Maria Gomez

dos dezeseis dias do mes de Fevereiro  
de mil oitocentos oitenta e quatro, n'esta e-  
greja parochial de S. João Baptista do ilho  
Bravo, Bispaço de Lago Verde e Concelho  
do mesmo ilho, baptisari solemnemente  
um individuo do sexo masculino a quem  
dei o nome de Joze que nasceu a vinte e  
trez de janeiro do corrente anno, n'esta  
freguesia, filho illegitimo de Maria Go-  
mez, natural d'esta ilha, solteira, parochia-  
na d'esta freguesia onde foi baptizada, me-  
ta materno do Belchior do Alivando e effi-  
guelma Gomez. Terao padrinhos Joao  
Gomez Casado, lavrador, natural da ilha  
de Fogo, e Anselina Faria de Odivinho, sol-  
teira, natural d'esta ilha. Para constar  
lavrei em duplicado este termo que li,  
comparei e assigno. Os padrinhos não  
sabem escrever. Bravo era ut supra.  
Anselina Faria de Odivinho. O Parocho:  
Andre Termino

N. 27  
Henrique  
legitimo de:  
Gaudencio Joze Ta-  
vares e Henrique da  
de Sena

dos dezeseis dias do mes de Fevereiro  
de mil oitocentos oitenta e quatro n'esta  
Egreja parochial de S. João Baptista do  
ilho Bravo, Bispaço de Lago Verde e Con-  
celho do mesmo ilho, baptisari solemnemente  
um individuo do sexo masculin  
a quem dei o nome de Henrique

N. 28  
Julio  
legitimo de:  
Gaudencio Joze Ta-  
vares e Henrique de Sena

60  
que nasceu a sete de setembro do corrente anno  
n'esta freguesia, filho legitimo de Gaudencio  
Joze Tavarez e de Henriqueta de Sena, natu-  
raes d'esta ilha, parochianos d'esta freguesia on-  
de se receberam, nato paterno de Joze Tavarez  
e Maria de Sampa, e materno de Rufino Ro-  
driguez e Guirina de Sena, ambos solteiros, e  
João padrinhos Henrique de Lima, marítimo  
e Maria de Sena, ambos solteiros e naturaes do  
ilho Bravo constar lavrei em duplicado es-  
te termo que li, comparei e assigno com o pa-  
drinho. El madreiro não sabe escrever. Bravo  
era ut supra.  
Henrique de Lima

O Parocho:  
Andre Termino

N. 29  
Miguel  
legitimo de:  
Antonio Joze Rodri-  
guez e Maria Rodri-  
guez

dos dezeseis dias do mes de Fevereiro de  
mil oitocentos oitenta e quatro, n'esta egre-  
ja parochial de S. João Baptista do ilho  
Bravo, Bispaço de Lago Verde e Concelho  
do mesmo ilho, baptisari solemnemente  
um individuo do sexo masculino a quem  
dei o nome de Julio que nasceu a um de  
janeiro do corrente anno, n'esta freguesia  
filho legitimo de Gaudencio Joze Tavarez  
e de Henriqueta de Sena, naturaes d'esta  
ilha, parochianos d'esta freguesia on-  
de se receberam, nato paterno de Joze Tavarez  
e Maria de Sampa, e materno de Rufino Ro-  
driguez e Guirina de Sena, solteiros pa-  
drinhos Julio Joze Maria Faria, casado,  
negociante e Olimpia de Sena, soltei-  
ra, ambos naturaes d'esta ilha. Para constar  
lavrei em duplicado este termo que li,  
comparei e assigno com o padrinho. El  
madreiro não sabe escrever. Bravo era  
ut supra. Julio Joze de Faria

O Parocho:  
Andre Termino

N. 30  
Antonio Joze Rodriguez  
legitimo de:  
Antonio Joze Rodri-  
guez e Maria Rodri-  
guez

dos dezeseis dias de Fevereiro de mil oitocentos oi-  
tenta e quatro n'esta Egreja parochial de S.  
João Baptista do ilho Bravo, Bispaço de  
Lago Verde e Concelho do mesmo ilho, ba-  
ptisari solemnemente um individuo do sexo  
masculino a quem dei o nome de effiguel que  
nasceu a vinte e nove de setembro de mil  
oitocentos setenta e oito, n'esta freguesia, fi-  
lho legitimo de Antonio Joze Rodriguez e Maria

Rodrigues, naturaez d'esta ilha, parochian  
 nos d'esta frequencia em d' se receberam, me  
 to paterno de José Rodrigues e Genoveva  
 de Barros, e materno de Gil Rodrigues de  
 Constantina de Burgo. Foram padrinhos el  
 Pedro Augusto Dantas e sua mulher Maria  
 Felizarda Dantas, naturaez d'esta ilha.  
 Bara constar lavrei em duplicado este termo  
 que li, conferi e assigno como o padrinho.  
 et madrinha não sabe escrever. Brava  
 era ut retro.

Agredom Dantas O Barochi:  
 Andre Ferrinho

H. 30  
 Henriqueta  
 legitima de:  
 Estorico José Rodrigues  
 e Maria Rodrigues  
 em extracto em 7-5-1914.  
 O Caraco.  
 P. Fran. D. parte

dos decretos de Fevereiro de mil oitocentos  
 oitenta e quatro, n'esta igreja parochial  
 de S. João Baptista da ilha Brava, Bispo  
 de Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha,  
 baptizei solemnemente um individuo do sexo  
 feminino a quem dei o nome de  
 Henriqueta que nasceu a trez de Feve  
 ro de mil oitocentos oitenta e um, n'esta  
 frequencia no sitio de Aldea de Santa Chito  
 nio, filho legitimo de Chitonia José Ro  
 driguez e Maria Rodrigues, naturaez des  
 ta ilha, parochianos d'esta frequencia on  
 do se receberam, neto paterno de José Ro  
 driguez e Genoveva de Barros, e materno  
 de Gil Rodrigues e Constantina de Burgo.  
 Foram padrinhos João Joaquim d'Oliveira  
 e Arcadio Neves d'Oliveira, ambos nati  
 vaez d'esta ilha. Bara constar lavrei em  
 duplicado este termo que li, conferi e as  
 signo como padrinho. et madrinha não  
 sabe escrever. Brava era ut supra.

João Joaquim d'Oliveira O Barochi:  
 Andre Ferrinho

H. 31  
 Boão  
 legitimo de:  
 Antonio José Rodrigues  
 e Maria Rodrigues

dos decretos de Fevereiro de mil oitocentos  
 oitenta e quatro, n'esta igreja  
 parochial de S. João Baptista da ilha  
 Brava, Bispo de Cabo Verde e Con  
 celho do mesmo ilha, baptizei solen  
 mamente um individuo do sexo ma  
 culino a quem dei o nome de Boão que  
 nasceu a doze de julho do anno findo,  
 n'esta frequencia no sitio de Aldea de  
 Santa Chitonia, filho legitimo de Chi  
 tonia José Rodrigues e Maria Ro

drigues, naturaez d'esta ilha, parochian  
 filios em d' se receberam, neto paterno  
 de José Rodrigues e Genoveva de Barros, e  
 materno de Gil Rodrigues e Constantina de Bur  
 go. Foram padrinhos João Rodrigues e o outro  
 de Souza, solteiros, agrilhos, naturaez d'esta ilha.  
 Bara constar lavrei em duplicado este termo  
 que li, conferi e assigno como o padrinho.  
 et madrinha não sabe escrever. Brava era  
 ut retro.

João Rodrigues O Barochi:  
 Andre Ferrinho

H. 32  
 Evangelista  
 illegitimo de:  
 Constantina Gomez  
 declaro que o individuo, de quem  
 trata este assato, foi legitimo  
 pelo matrimonio de Carlos  
 Rebel e Constantina Gomez  
 Gomez, e que nasceu em  
 Aldea de Chitonia no mesmo  
 parochiano d'esta frequencia e morador no  
 mesmo sitio de Aldea de Chitonia, filho  
 legitimo de Carlos Rebel e Constantina  
 Gomez, e que nasceu a trez de Feve  
 ro de mil oitocentos oitenta e um, n'esta  
 frequencia no sitio de Aldea de Santa Chito  
 nio, filho legitimo de Chitonia José Ro  
 driguez e Maria Rodrigues, naturaez des  
 ta ilha, parochianos d'esta frequencia on  
 do se receberam, neto paterno de José Ro  
 driguez e Genoveva de Barros, e materno  
 de Gil Rodrigues e Constantina de Burgo.  
 Foram padrinhos João Joaquim d'Oliveira  
 e Arcadio Neves d'Oliveira, ambos nati  
 vaez d'esta ilha. Bara constar lavrei em  
 duplicado este termo que li, conferi e as  
 signo como padrinho. et ma  
 drinha não sabe escrever. Brava era  
 ut supra.

João Joaquim d'Oliveira O Barochi:  
 Andre Ferrinho

H. 33  
 Andre  
 legitimo de:  
 Manuel Monteiro  
 e Maria Espinola

dos decretos de Fevereiro de mil oitocentos  
 oitenta e quatro, n'esta igreja paro  
 chial de S. João Baptista da ilha Brava,  
 Bispo de Cabo Verde e Concelho do mes  
 mo ilha, baptizei solemnemente um  
 individuo do sexo masculino a quem dei  
 o nome de Andre que nasceu a trinta e  
 um de novembro do anno findo, n'esta frequencia  
 no sitio de Aldea de Figueira Grande,  
 filho legitimo de Manuel Monteiro e de  
 Maria Espinola, naturaez d'esta ilha,  
 parochianos d'esta frequencia on do se  
 receberam, neto paterno de Agostinho  
 Monteiro e materno de Emilia Espinola.

Manuel Monteiro O Barochi:  
 Andre Ferrinho

Foram padrinhos José Bies de Andrade, casado, official de juizo ordinario, e officario Fortes, offorgado tambem do mesmo estado, ambos naturaes d'esta ilha. Bem constar la pred em duplicado este termo que li conferi e assigno com o padrinho. O madrinho não se sabe escrever. Bravo era ut supra.

João Amador Barrocho  
 Andre' Ferrnino

# 34  
 Margarida  
 legitima de:  
 Valeriano Lopez d'Andrade  
 e Marianna Martins de  
 Faria

dos dezete de Fevereiro do mil oitocentos oitenta e quatro, n'esta Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Bispoado do Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Margarida que nasceu a quatorze de Junho do corrente anno na frequencia do filho legitimo de Valeriano Lopez d'Andrade e de Marianna Martins de Faria, aquelle natural da ilha de Fogo e esta da ilha Brava, parochianos. A esta frequencia onde se receberam, nota governo de João Lopez d'Andrade e Guizão Goncalves, o materino de Constantino Beveira. Foram padrinhos João Amador Ferrnino e Juliana Silveira, ambos solteiros naturaes d'esta ilha. Bem constar la pred em duplicado este termo que li conferi e assigno com o padrinho. O madrinho não se sabe escrever. Bravo era ut supra.

João Amador Barrocho  
 Andre' Ferrnino

# 35  
 Antonia  
 legitima de:  
 Manuel Antonio Barbosa  
 e Leopoldina de Sousa  
 Lima  
 Um extracto em 28-3-1866  
 Faria  
 Faria

dos dezete de Fevereiro do mil oitocentos oitenta e quatro, n'esta Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Bispoado do Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonia que nasceu a vinte e quatro dias a vinte e seis de abril do anno findo, n'esta frequencia no sitio de Branga, filho de Manuel Antonio Barbosa e Leopoldina de Sousa Lima, naturaes d'esta ilha e parochianos. A esta frequencia onde se receberam, nota termo de João Antonio Barbosa e officario de Branga, e materino de Manuel de Sousa Freitas e Bullina de Branga. Foram pa-

# 36  
 Luiz  
 legitimo de:  
 Manuel Jose de Sousa  
 e Marianna de  
 Faria

dos vinte e duas do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos oitenta e quatro, n'esta Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Bispoado do Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Luiz, que nasceu a dez do corrente mez e assigno na frequencia do sitio de Carvalho, filho legitimo de Manuel Jose de Sousa e de Marianna de Faria, naturaes d'esta ilha e parochianos. A esta frequencia onde se receberam, nota termo de Manuel Jose de Sousa e materino de Manuel de Sousa. Foram padrinhos Henrique de Sousa Oliveira, maritimo e solteiro e Henrique de Oliveira, ambos solteiros e naturaes d'esta ilha. Bem constar la pred em duplicado este termo que li conferi e assigno com o padrinho. O madrinho não se sabe escrever. Bravo era ut supra.

Henrique de Sousa Barrocho  
 Andre' Ferrnino

# 37  
 Virginia  
 illegitima de:  
 Genoveva Rodriguez de  
 Sousa

A vinte e um do Fevereiro do mil oitocentos oitenta e quatro, n'esta Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Bispoado do Cabo Verde e Concelho do mesmo ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Virginia que nasceu a doze do mes de mil oitocentos oitenta e doze, n'esta Igreja parochial de S. João Baptista da ilha de S. Pedro de Rocha, filha illegitima de Genoveva Rodriguez de Sousa, solteira natural d'esta ilha e parochiana. A esta frequencia, nota termo de Sibano Rodriguez de Sousa. Foram padrinhos Manuel Jose de Sousa e Encarnação de Encarnação, solteira, natural d'esta ilha.

62  
 Faria

1866

Para constar lavrei em duplicado este termo que li, conferi e assigno. Os padrinhos não sabem escrever. Brava era ut notro.

O Parocho:  
Andre' Ferrigno

N.º 38  
Justa  
legitima de:  
Bernardino Rodrigues  
e  
Gertrudes da Lomba clero

A vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos e quarenta e quatro, nesta Igreja parochial do Sr. João Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Justa que nasceu a seis de Fevereiro de anno findo, nesta freguesia do sitio de São João legitimo de Bernardino Rodrigues e de Gertrudes da Lomba clero, naturaes desta ilha, agricultor, parochiano, desta freguesia onde se receberam, pelo paterno de Emanuel Rodrigues e Gertrudes de Lomba clero, e materno de Emanuel da Lomba clero e Gertrudes de Lomba clero. Foram padrinhos Henrique de Silva, amarrante e Justina da Silva, ambas solteiras e netas de esta ilha. Para constar lavrei em duplicado este termo que li, conferi e assigno como o padrinho. Brava era ut supra, et madrinha não sabe escrever.

Henrique de Silva

O Parocho:  
Andre' Ferrigno

N.º 39  
Clusiva  
illegitima de:  
Clasipio Gires

A vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos e quarenta e quatro, nesta Igreja parochial do Sr. João Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Clusiva que nasceu a quinze de Junho de anno findo, nesta freguesia do sitio de Santa Antonia, filho illegitimo de Clasipio Gires, solteiro, trabalhador, natural d'esta ilha e parochiano d'esta freguesia, pelo materno de Clotilde Gires e Gertrudes Gomez. Foram padrinhos Antonio Gomez, trabalhador e agricultor, e Justina da Silva, ambas solteiras e naturaes d'esta ilha. Para constar lavrei em duplicado este termo que li, conferi e assigno. Os padrinhos não sabem escrever. Brava era ut supra.

O Parocho:  
Andre' Ferrigno

N.º 40

Guilhermino  
legitimo de:  
João Fernandez Bina  
e  
Leonora Duarte Bina

A vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos e quarenta e quatro, nesta Igreja parochial do Sr. João Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Guilhermino que nasceu a dezesseis de Fevereiro de anno findo, nesta freguesia do sitio de São João, filho legitimo de João Fernandez Bina e de Leonora Duarte Bina, naturaes d'esta ilha, trabalhadores, parochianos, desta freguesia onde se receberam, pelo materno de Emanuel Duarte Bina e Maria Ribeiro. Foram padrinhos Antonio de Barros, casado e letrado, e Gertrudes da Lomba clero, ambas solteiras e naturaes d'esta ilha. Para constar lavrei em duplicado este termo que li, conferi e assigno como o padrinho. Et madrinha não sabe escrever. Brava era ut supra.

Antonio de Barros

O Parocho:  
Andre' Ferrigno

N.º 41

Luiz  
legitimo de:  
Jose Gomes e Isabel  
da Bora  
Estreitamente entido  
em 18 de Dezembro de  
1907. O Parocho:  
Andre' Ferrigno

A vinte e sete de Fevereiro de mil oitocentos e quarenta e quatro, nesta Igreja parochial do Sr. João Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Luiz que nasceu a treze de agosto de anno findo, nesta freguesia do sitio de Funchal, filho legitimo de Jose Gomes e de Isabel da Bora, agricultor, natural d'esta ilha, parochiano, desta freguesia onde se receberam, pelo paterno de Emanuel de Funchal Gomez e Gertrudes Beretta, e materno de Emanuel de Funchal Gomez e Gertrudes Beretta. Foram padrinhos Antonio Gomez, casado, trabalhador natural da ilha de Fogo e Domingas de Barros, solteira. Para constar lavrei em duplicado este termo que li, conferi e assigno como o padrinho. Et madrinha não sabe escrever. Brava era ut supra.

Antonio de Barros

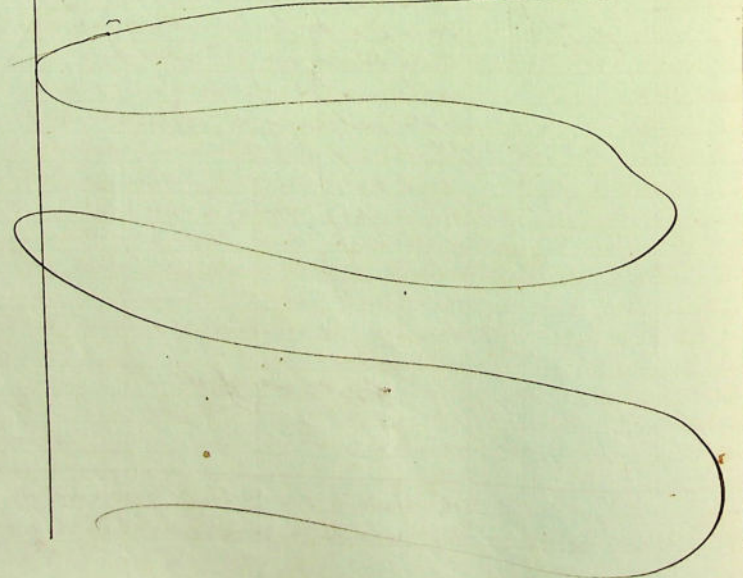
O Parocho:  
Andre' Ferrigno

A vinte e noventa de Fevereiro de mil oitocentos e quarenta e quatro, nesta Igreja parochial

N. 42  
 Maria  
 legitima de:  
 Antonio de Lima  
 Zacharias e Francisca  
 e Adelina.

do Sr. João Baptista da ilha Brava, Bispoado de  
 Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptisou so-  
 lus e em um só indivíduo do sexo feminino a  
 quem dei o nome de effaria que nasceu a vinte  
 e dois de outubro do anno findo, filha legitima de  
 Antonio de Lima Zacharias e de Francisca Adelina,  
 naturaes d'esta ilha e frequentes ondo se receberam  
 e se recidura, lavadores, meto paterno do futor da  
 Srta Zacharias e Domingos da Brava, e mafeiro de se  
 bastião foi Marcelino e cunha Adelina. Foram padri-  
 nhos chamel José da Silva, sacado, mantino, nati-  
 ral d'esta ilha e futea José Esteves, colheira, de igual  
 naturalidade. Para constar lavrei em duplicado es-  
 te termo que li, confere e assigno com o padrinho, el  
 machinho um rubo escrito. Brava era ut retro,  
 Joze da Silva. O Barocko:  
 Andre Ferrnino

Visto em visita. -  
 E' digno de lauro o modo  
 porque se esta fazendo os  
 assentamentos de baptisimo  
 insertos no presente livro.  
 Continhe o Sr. Barocko e  
 merecera a estima dos seus  
 superiores. -  
 Brava 29 de Fev. de 1884. -  
 Ideo, Sr. João José do Porto Santa  
 Vig. pap. p. p.



N. 43  
 Domingas  
 Plegitima de:  
 Vicente Tobias dos  
 Ramos e Effaria Fer-  
 nandes.  
 Mur estucto em 17.8.84.  
 O Barocko:  
 Andre Ferrnino

A um do março de mil oitocentos oitenta e  
 quatro, nesta igreja parochial do Sr. João  
 Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo  
 Verde e Concelho da mesma ilha, baptisou solen-  
 nemente um individuo do sexo feminino a  
 quem dei o nome de Domingas que nasceu a dez  
 enove de janeiro do corrente anno, filha legi-  
 tima de Vicente Tobias dos Ramos e do effaria  
 Ferrnandez, naturaes d'esta ilha e moradores  
 no povo Rodulo d'esta frequentes ondo se recebe-  
 ram, lavadores, meto paterno do efficolas To-  
 bis Ramos e Domingas Ferrnandes, e mafeiro do  
 Godolindo de Buzo. Foram padrinhos José  
 Barbosa e Effariano Goncalves, casados e resi-  
 dentes n'esta ilha. Para constar lavrei em du-  
 plicado este termo que li, confere e assigno.  
 Os padrinhos não sabem escrever. Brava ut supra.  
 O Barocko:  
 Andre Ferrnino

N. 44  
 Jose  
 illegitimo de:  
 Carlota da Brava

A doiz do março de mil oitocentos oitenta e  
 quatro, nesta igreja parochial de Sr. João Baptista  
 da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e  
 Concelho da mesma ilha, baptisou solenmen-  
 te um individuo do sexo masculino a quem  
 dei o nome de Jose que nasceu a sete de fe-  
 vereiro do corrente anno, filho illegitimo de  
 Carlota da Brava, natural d'esta ilha e morad.  
 dava na Aldeia do Becto affastuz d'esta frequentes  
 ondo se receberam, meto mafeiro do effario  
 Fidalgos da Brava. Foram padrinhos Joaquina  
 do Loure Vulto, casada, tabalhadora e futea effo-  
 nica, colheira, ambo naturaes d'esta ilha. Para  
 constar lavrei em duplicado este ter-  
 mo que li, confere e assigno com o pa-  
 drinho. El machinho não sabe escrever. Brava  
 ut supra.  
 Joaquina de Souza Vulto. O Barocko:  
 Andre Ferrnino

N. 45  
 Floreps  
 legitima de:  
 João Pires e Effaria  
 Baptista  
 Retrahi una certidão  
 em 28 de Janeiro de  
 1905. O Barocko:  
 Andre Ferrnino

A doiz do março de mil oitocentos oitenta e  
 quatro, nesta igreja parochial do Sr. João Baptista da ilha  
 Brava, Bispoado de Cabo Verde e  
 Concelho da mesma ilha, baptisou solenmen-  
 te um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de  
 Floreps que nasceu a dezoito de janeiro  
 do corrente anno, filha legitima de João Pires  
 e Effaria Baptista.